

INFORMAÇÃO PARA OBTENÇÃO DO CONSENTIMENTO INFORMADO

Nome do procedimento: Desnervação Simpática Renal

Objetivos, efeitos esperados e eventuais benefícios: Esta técnica pretende ajudar a controlar a pressão arterial. Destina-se particularmente a doentes com hipertensão arterial resistente, ou seja, doentes com pressão arterial não controlada apesar de estarem medicados com três ou mais medicamentos anti-hipertensores em doses adequadas. Os benefícios clínicos desta técnica não estão plenamente definidos e a evidência científica disponível é contraditória. Os estudos mais recentes apontam para uma descida média de cerca de 10 mmHg na pressão arterial sistólica (pressão arterial máxima). A realização desta técnica não dispensa o tratamento crónico com medicamentos anti-hipertensores.

Modo de realização: A técnica é realizada sob sedação e analgesia embora o doente esteja despertável e a respirar autonomamente. Após a punção de uma artéria na região da virilha, são introduzidos sequencialmente bainhas e cateteres que permitirão verificar a anatomia das artérias renais e posteriormente aplicar energia de radiofrequência no interior da artéria renal. Esta energia propaga-se pela parede da artéria e por um mecanismo de aquecimento controlado irá seccionar as fibras nervosas que acompanham as artérias renais. Estas fibras são essencialmente fibras do sistema nervoso simpático e estão envolvidas nos mecanismos de regulação da pressão arterial. Durante a aplicação da energia é habitual que o doente sinta um desconforto ligeiro (efeito minimizado pela administração de medicamentos analgésicos). Não é realizado qualquer implante e no final do procedimento são removidos todos os cateteres e bainhas. O doente ficará com mobilização restrita durante algumas horas de modo a evitar sangramento através do local de punção.

Alternativas terapêuticas: Tratamento crónico com medicamentos anti-hipertensores.

Riscos/complicações: Complicações graves são extremamente raras. Há relatos de lesão da artéria renal com necessidade de tratamento com implantação de *stent* através de cateter durante o mesmo procedimento. Lesão renal com perda permanente da função renal não foi descrita em ensaios clínicos. Há no entanto o risco de disfunção renal e alergia relacionado com a utilização de medicamentos anestésicos, analgésicos e de contraste. Complicações relacionadas com o local de punção são mais frequentes mas geralmente ligeiras (hemorragias e hematomas). Contudo, em casos raros, poderão requerer cirúrgica vascular e transfusão sanguínea.

Outras informações:

- A existência de outras patologias associadas/comorbilidade, ou características específicas do doente, poderão estar associadas a risco acrescido de complicações.

Antes da realização do exame/procedimento aqui referido e que lhe foi explicado, ser-lhe-á pedido o seu consentimento escrito para o mesmo, sendo necessário para tal a sua assinatura num documento idêntico a este mas que lhe será dado pela equipa que o irá realizar. Se não puder ou não souber assinar, o consentimento (assinatura) será dado pelo seu representante legal ou membro da família que o represente autorizando o exame/procedimento.

O consentimento será feito em duplicado, ficando um no seu processo clínico (no hospital onde será feito o exame/procedimento) e o outro ser-lhe-á entregue, ficando na sua posse (ou com o seu familiar).

OD 002.00/18

DEPARTAMENTO DE
CORAÇÃO E VASOS

Av. Professor Egas Moniz
1649-035 LISBOA
Tel: 217 805 000 – Fax: 217 805 610

www.chln.pt

Alameda das Linhas de Torres, 117
1769-001 LISBOA
Tel: 217 548 000 – Fax: 217 548 215